

Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0  
Cadernos PDE

VOLUME II

**OS DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA PARANAENSE  
NA PERSPECTIVA DO PROFESSOR PDE  
Produções Didático-Pedagógicas**

**2016**

## PRODUÇÃO DIDÁTICA PEDAGÓGICA – PDE - TURMA 2016

<b>Título:</b>	A fotografia como ferramenta de construção do olhar para alunos da 1º série do Ensino médio
<b>Autor:</b>	Denize Simões Antenow
<b>Disciplina / Área</b>	Arte
<b>Escola de Implementação do Projeto</b>	C. E. Dr. Ovande do Amaral – Rua Inácio Scheubauer nº139
<b>Município da escola</b>	Rio negro – Paraná
<b>Núcleo Regional de Educação</b>	Área Metropolitana Sul
<b>Professor orientador</b>	Ms. Paula Rigo Cuéllar Tramuja
<b>Instituição de Ensino Superior</b>	UNESPAR – EMBAP I
<b>Relação Interdisciplinar</b>	Física, Filosofia
<b>Resumo</b>	A fotografia na arte é uma importante manifestação da poética visual contemporânea. Alguns passam a buscar a vida como uma fonte inesgotável de registros fotográficos, produzir e consumir imagens, uma característica da sociedade atual. Assim este projeto objetiva apresentar possibilidades de trabalhar com fotografia na escola como parte dos conteúdos de artes visuais, ampliando assim o código visual dos alunos da 1º série do ensino médio. A elaboração e organização de atividades práticas com a disciplina de física e filosofia valorizam a interdisciplinaridade, com um fluir de ideias e movimentos entre os conceitos a serem abordados o que auxiliará no melhor conhecimento e entendimento do ato fotográfico.
<b>Palavras – chaves</b>	Arte; fotografia; composição.
<b>Formato material didático</b>	Caderno pedagógico
<b>Público</b>	Alunos da 1º série do Ensino Médio período matutino.

# APRESENTAÇÃO

A proposta deste Caderno Pedagógico é apresentar conteúdos e encaminhamentos teórico-pedagógicos quanto ao uso das tecnologias no ensino da Arte, onde escolhi o recurso da fotografia como uma ferramenta para estimular a percepção visual dos alunos da 1º série do Ensino médio, do Colégio Estadual Dr. Ovande do Amaral, no município de Rio Negro – PR.

A escolha do tema justifica-se pela fotografia estar presente no cotidiano dos alunos, assim como a utilização da imagem fotográfica esta intimamente relacionada ao registro de um momento e a caracterização de um tempo, o redirecionamento deste olhar é o foco do projeto.

Cabe ao ensino da arte contribuir para desenvolver um olhar mais sensível, crítico e reflexivo, do aluno. Existe a nossa volta um mundo de imagens, sendo o ato fotográfico um recorte deste mundo, que expressa valores, escolhas e referências. A necessidade de qualificar o olhar, para que os alunos não se tornem vítimas do bombardeio visual ao qual estão submetidos.

Fazer uso de equipamentos tecnológicos, como o celular e máquina fotográfica, na escola, identifica novas experiências, amplia o modo de fazer arte. Instigar o aluno a ter um olhar mais atento ao enquadramento, à estética, a composição, a preocupação em buscar o melhor ângulo, possibilita a captura da imagem de forma mais técnica. Adquirir uma maior sensibilidade para determinar o que será

fotografado, capacita o ato fotográfico de forma mais do que intuitiva ou subjetiva.

Para Buoro (2003), ensinar a gramática visual e sua sintaxe através da arte auxiliam o educando a se tornar consciente da produção humana de alta qualidade. É uma forma de prepará-lo para compreender e avaliar todo o tipo de imagem conscientizar-se de que também se aprende com elas.

O fotógrafo artista captura imagens através de assuntos que estão disponíveis ou em função de uma finalidade, cada um dentro de seu estilo próprio e o que a dimensão que suas imagens fotográficas traduzem. O estudo dos fotógrafos selecionados no projeto consiste em estimular os alunos a ampliarem seu referencial no conhecimento do ato fotográfico.

Dubois (2011, p.15) diz que:

A foto não é apenas imagem (o produto de uma técnica e de uma ação, o resultado de um fazer e de um saber-fazer, uma representação de papel que se olha simplesmente em sua clausura de objeto finito), é também, em primeiro lugar um verdadeiro ato icônico, uma imagem (...) algo que não se pode conceber fora de suas circunstâncias, (...) inclui também o ato de sua recepção e de sua contemplação.

Nos processos pedagógicos de arte, a linguagem fotográfica relaciona-se com os jovens de hoje, sendo uma linguagem muito utilizada pela maioria deles. Pela sua força de expressão autônoma, fotografias consistem numa forma de comunicação, que na maioria das vezes, independe de textos explicativos.

Este projeto tem a pretensão de criar possibilidades, alternativas em que os alunos exercitem novas formas de olhar o mundo, se questionem sobre a realidade a qual fazem parte e entendam o ato fotográfico como uma das formas de expressão humana, que retrate não só verdades e desejos pessoais, mas as transformações pelas quais a humanidade passa.

# *ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS*

Este caderno pedagógico está dividido em três unidades, onde apresenta possibilidades de trabalhar a fotografia na escola, dentro do conteúdo de arte, proporciona aos alunos a posse do conhecimento e do experimento do ato fotográfico.

Aliada a arte na atualidade, à fotografia tornou-se uma importante manifestação da poética visual contemporânea. Ela exerce um papel tão abrangente, tão presente no dia a dia dos alunos e do cotidiano escolar. Nesse processo de aprendizagem várias ações envolvem o ato fotográfico, como análise e estudo da imagem/foto e as inferências que o aluno produzirá a partir dela, é o que tornará o produto final mais significativo, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo e afetivo do educando.

A primeira unidade deste caderno é reconhecer a importância da imagem, sendo que a todo o momento ela está presente no processo de ensino aprendizagem, muitas vezes sem envolver o aluno no seu verdadeiro objetivo. Olhar a imagem com a ideia de contemplação deve ser substituído pelo analisar e interpretar, estabelecer relações com a imagem e o contexto do espectador.

Para Joly (2006) a imagem pode ser definida como um instrumento de comunicação visual, podendo confundir com sua representação do real, torna-se um reflexo do momento e pode levar a um conhecimento, mas pode enganar considerando as associações

que lhe foram vinculadas na sua origem, poderes mágicos podem ser atribuídos e assim vinculados aos mitos existentes.

Partindo do texto *Alegoria da Caverna*, propostas de reflexões serão apresentadas aos alunos, provocando discussões por meio de questionamentos, induzindo os mesmos a refletir sobre o tema. A partir daí oportunizar uma ponte com a disciplina de filosofia, onde outras reflexões e ações podem ser desencadeadas.

Na sequência, a segunda unidade abordará aspectos históricos da fotografia, considerando que ela está ligada à obstinação do homem de eternizar os momentos de sua vida, da forma mais próxima da realidade. Dentro desta unidade a câmera escura será o momento de resgatar sua história, onde construí-la junto aos alunos pode ser um caminho para novas descobertas.

Os registros fotográficos sem câmera, conhecidos como fotogramas, permitem estudar às inúmeras possibilidades de criação e percepção da luz e da sombra.

Segundo professor Leite (2002, p.65):

Os fotogramas, numa definição genérica, imagens sem a utilização da câmera fotográfica, por contato direto com um objeto ou material com uma superfície fotossensível exposta a fonte de luz. Esta técnica nasceu junto com a fotografia, foi profundamente transformada pelos artistas da vanguarda nas primeiras décadas do século XX. Representou mesmo, ao lado das primeiras colagens, fotomontagens e outros procedimentos técnicos, a incorporação definitiva da fotografia à arte moderna e seu aparecimento nos filmes de maior sensibilidade, o fotograma sumiu por completo.

Na experiência interdisciplinar com a física, um momento de entender como a imagem é refletida numa câmera escura, com a química quando mergulhamos o papel fotossensível para que a imagem seja revelada, no momento do ato fotográfico, a relação com a arte está sempre em evidência.

A terceira unidade tem como estudo a composição da fotografia, pois quando um assunto entra no foco de uma câmera, inicia-se a construção de um significado, com a seleção deles conta-se uma história, que cabe ao espectador o desafio de interpretá-la.

Atribui-se para a imagem fotográfica um potencial de comunicação e desenvolvimento de discursos. Para Samain, (2005, p.14)

A imagem fotográfica foi, desde seu surgimento, o ponto para onde convergiam múltiplos discursos: discursos técnicos, estéticos, literários, filosóficos, psicanalíticos, semióticos, sociológicos e antropológicos, discursam sobre seu estilo, seus gêneros, seus possíveis usos; discurso daqueles que a faziam e debates que essa imagem suscitava no meio artístico.

A composição fotográfica é a organização dos elementos de forma harmoniosa dentro da área a ser fotografada. O enquadramento permite incluir e excluir, na imagem fotográfica, o que será capturado, é em sua essência, uma ferramenta de seleção do fotógrafo. Fotografar partindo do conhecimento dos elementos compositivos da fotografia, com a disposição de temas a serem capturados instiga o olhar imagético dos alunos.

De acordo com Duchemin (2015), o conhecimento dos elementos da linguagem fotográfica é significativa na composição da fotografia, mas a decisão sobre como trabalhar esses elementos deve ser imposta pela vontade do fotógrafo sobre a imagem final. Portanto uma decisão organizacional facilitará a leitura sobre o assunto, o que será fotografado, onde no contexto do ato fotográfico ela deverá estar conectada.

Com o desenvolvimento das três unidades, do caderno, os alunos vão estar envolvidos em diversas situações que possibilitam reflexões filosóficas, de observadores do exercício do ato fotográfico, passando de expectadores para escritores de seus novos conhecimentos.

# UNIDADE I

## *A imagem - representação visual*

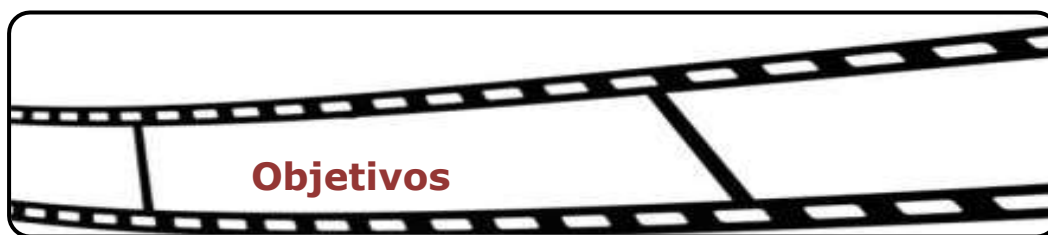
"A imagem exige olhar diferenciado que critica, opina e interpreta. (BUORO, 2005)"



Em nosso cotidiano as imagens são impostas pela mídia, vendendo produtos, apresentando ideias e ditando comportamentos. As tecnologias globalizadas de comunicação são responsáveis pela divulgação da maioria das imagens, por meio delas se constrói uma sociedade e se forma opiniões.

Na sociedade globalizada onde de acordo com Buoro (2003) " a imagem ocupa um espaço considerável no cotidiano do homem contemporâneo" e passa a exigir uma determinada atenção, um olhar diferenciado que critica, opina e interpreta. A arte é colocada em outra perspectiva e mediante a tecnologia um instrumento de experimentação e possibilidade de criação.





- ✓ Identificar a imagem como um instrumento de comunicação;
- ✓ Analisar e interpretar a imagem estabelecendo relações com contexto do expectador;
- ✓ Analisar a linguagem verbal e não verbal.



1) Professor (a) distribuir aos alunos o texto – **Alegoria da Caverna** – uma reportagem da Revista Filosofia, onde o autor realiza uma reflexão atual sobre o texto de Platão, fragmento do livro a Republica, Livro VII, 514<sup>a</sup>-517 c. <http://filosofia.uol.com.br/filosofia/ideologia-sabedoria/23/mito-da-caverna-uma-reflexao-atual-178922-1.asp>. Fazer a leitura conjunta do texto, após a leitura, apresentar aos alunos as questões abaixo e promover reflexões e contextualização sobre o texto.

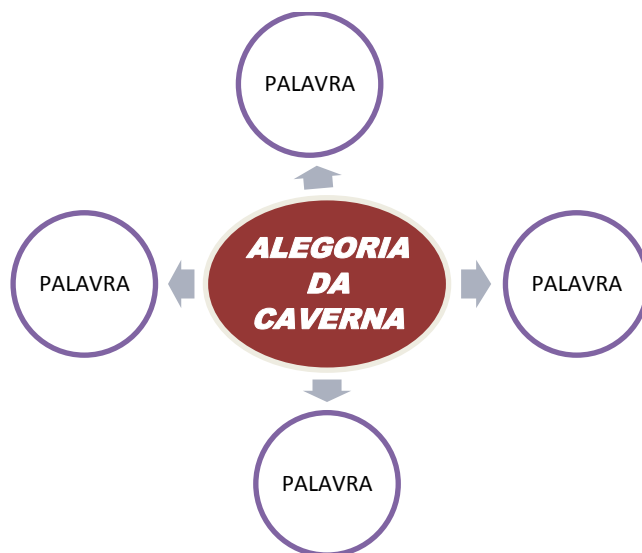
**QUEM SÃO OS PERSONAGENS DA CAVERNA?**

**COMO ELES PERCEBEM O MUNDO?**

**QUAL A RELAÇÃO DELES COM A NOVA  
DESCOBERTA?**

2) Dividir a turma em grupos para produzirem um Mapa Conceitual, com a palavra **Alegoria da Caverna** destacando as reflexões realizadas de acordo com a leitura do texto.

Exemplo mapa conceitual:



**Figura 01** – Mapa conceitual. **Fonte:** Arquivo particular, 2016.

Após produção dos mapas conceituais, os grupos socializarão com a turma, compartilhando suas ideias.

3) Apresentar aos alunos a história em quadrinhos, criada por Mauricio de Souza, **As sombras da vida de Piteco**, <http://ufjf.br/cienciaviva/2009/04/18/modelos-sombra-da-vida>, uma ilustração inspirada na obra de Platão, Alegoria da Caverna, onde o personagem principal reflete sobre a situação de pessoas aprisionadas por vícios, como forma de alienação, os personagens desconhecem muitas coisas, esta situação os aprisiona nas sombras, onde sair do comodismo causa desconforto.

Entre as duas referências sobre o conteúdo **Alegoria da caverna**, o texto e a história em quadrinhos, qual tem teor mais explicativo para você? Por quê?  
(Resposta individual ou em duplas - Texto).



**Curiosidade:** O filme de animação **OS CROODS**, remete claramente o Alegoria da Caverna, o patriarca Gurg mantém sua família dentro de uma caverna, convencido de que o que é novo é ruim. Sendo mais uma forma de reflexão.

<http://jimbozine.com.br/cafe-com-drops/cinerama/os-croods-faz-referencia-ao-mito-da-caverna-de-platao/729>

**4)** Através das questões abaixo, com opções objetivas, os alunos obterão o primeiro contato com o projeto. A tabulação das respostas terá como objetivo identificar o conhecimento dos alunos sobre o ato de fotografar.

***Em relação a sua experiência com a fotografia, marque a resposta de acordo.***

- 1) Você tem maquina fotografia? ( ) sim ( ) não
- 2) Você possui celular com câmera? ( ) sim ( ) não
- 3) Você tem como hábito de fotografar? ( ) sim ( ) não
- 4) Em qual momento você fotografa?  
( ) em aniversário ( ) momentos especiais ( ) a todo momento ( ) nunca.
- 5) Qual tema você teria mais interesse em fazer um registro fotográfico?  
( ) pessoas ( ) natureza ( ) animais ( ) objetos
- 6) Hoje as pessoas fotografam mais do que antigamente? ( ) sim ( ) não
- 7) A fotografia é uma linguagem artística? ( ) sim ( ) não
- 8) O que é fotografar artisticamente? ( ) imagens capturadas pelo olhar do fotografo.( ) o registro de um momento real.
- 9) Você sabe o que são elementos da composição fotográfica? ( ) sim ( ) não

**ATIVIDADE PRÓXIMA AULA:**

***Pedir aos alunos que tragam para a próxima aula três fotografias, impressas ou digital, uma que retrate sua infância, uma atual e a terceira de sua escolha como significativa.***

**5)** Com as fotografias solicitadas na aula anterior, propor aos alunos em grupos, realizarem a leitura das fotos, baseado nas questões abaixo. Após será realizado uma mesa redonda de conversa com os alunos, sobre tudo o que foi estudado na unidade.

***Qual o momento da foto? Que recordações ela traz?***

***Entre as épocas das imagens quais diferenças elas apresentam?***

***Por que escolheu esta imagem? Qual o significado dela para você?***

**➡ Recurso:** Data show, computador, material impresso, folha A4, TV Multimídia, pen drive, materiais diversos.

## *UNIDADE II*

### *A criação da fotografia e suas impressões*

Atribui-se a fotografia um potencial de comunicação e desenvolvimento de discursos.

(Samian, 2005)



A história da fotografia está ligada à obstinação do homem em eternizar os momentos de sua vida, na ideia de congelar o tempo. Esta surgiu dentro de um sistema industrial, onde os avanços tecnológicos criaram espaço para que ela se desenvolver-se dentro da introdução de novas pesquisas.

De acordo com Junior (2010), diversas descobertas ao longo do tempo foram somadas para que fosse possível desenvolver a fotografia como é conhecida hoje. No início do século XX, uma união de procedimentos óticos e fotoquímicos – como inspiração a câmera escura - e a primeira memória mecânica vinda de uma máquina fez surgir a fotografia, que revolucionou a técnica de impressão.

A sombra feita de luz: essa é a impressão geral que se tem ao utilizar a técnica do fotograma. Ao perceber que a imagem começava a se formar automaticamente no papel branco e aparentemente não modificado, tem-se uma impressão quase de que mágica está acontecendo. A técnica do fotograma é versátil e podem ser utilizadas para capturar formas quase abstratas feitas com objetos de uso comum. Pode gerar resultados muito belos e tem na alma a mágica da fotografia.



- ✓ Estudar aspectos históricos do desenvolvimento da fotografia e o lugar que ocupa no cenário atual;
- ✓ Descobrir através da câmera escura a reprodução de uma imagem invertida;
- ✓ Estudar e desenvolver a possibilidade de criação e percepção da luz e da sombra por fotogramas.



1) Nesta atividade o professor (a) apresentará aos alunos o vídeo "**A arte e a ciência da Fotografia**" - <https://www.youtube.com/watch?v=Pwrri5s7Xg8> - que conta e ilustra o período da descoberta da fotografia na história e suas

consequências para a Arte. Após o vídeo, e as reflexões sobre o mesmo. Uma atividade lúdica de perguntas e respostas, jogo do saber, será aplicada aos alunos, (nos moldes do jogo de carta Perfil).



**Figura 02** – Jogo do saber. **Fonte:** Arquivo particular, 2016.

**2)** Desafios são formas de instigar os alunos. Professor (a) construir uma **câmara escura**, princípio básico da fotografia, uma oportunidade de conhecer um esquema simplificado, que também ocorre nos nossos globos oculares, na formação da imagem. Se houver dúvidas na montagem o vídeo no link a seguir mostra a construção passo a passo de uma câmara escura.

<http://www.infoescola.com/fotografia/camara-escura/>



**Curiosidade:** A invenção da câmera fotográfica partiu dos princípios da câmara escura, as pessoas sabiam como criar uma imagem, mas não sabiam como fixá-la em um papel sem que fosse manualmente através da pintura, este invento foi utilizado durante muito tempo pelos pintores da época, além do uso pelos físicos para a observação e estudo de eclipses e outros fenômenos. (Leite, 2004)

## **INTERDISCIPLINARIDADE COM FÍSICA E QUÍMICA**

Providenciar uma apresentação em PowerPoint sobre o globo ocular, a visão e a câmara escura da máquina fotográfica.

Explicar para os alunos que a visão é um dos sentidos pelo qual percebemos os objetos, os lugares, as cores, as pessoas que nos rodeiam; que ela nos facilita no relacionamento com as pessoas, na troca de impressões sobre o que vemos ou nos orientando espacialmente por onde circulamos, seja nas ruas, nas casas, na escola, no clube e, nos demais lugares por onde andamos.

Utilizar os conceitos básicos da óptica geométrica para a construção de uma Câmara Escura, entendendo os princípios físicos que envolvem a sua elaboração e os resultados observados; Demonstrar o funcionamento rudimentar das primeiras câmaras fotográficas; Perceber o que ocorre na formação de imagens na câmara escura; Entender a importância da câmara escura.

### **3) Apresentar aos alunos o trecho do filme "A moça de Brinco de Perola"**

<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=6493#>, que conta quando o pintor Vermeer explica para a doméstica, que trabalha na casa, que aquela caixa é uma Câmara Escura e que a luz que entra em seu interior, através de uma lente acoplada, é que forma a imagem ou um retrato de luz dentro desta. Com auxílio da sala de informática os alunos (grupos) terão que pesquisar sobre recursos da câmera escura e práticas de artistas para produção de imagens. Esta pesquisa resultará em uma apresentação para a turma.



**ATIVIDADE PRÓXIMA AULA:**

***Pedir aos alunos objetos pequenos de uso, como chaveiro, brincos, anéis e outros para produção da próxima atividade.***

4) Nesta atividade os alunos irão produzir imagens fotográficas sem uma câmera, conforme ilustração do link abaixo. Apenas registrando formas, sombras de objetos sobre papéis fotográficos. A técnica do fotograma é versátil e podem ser utilizadas para capturar formas quase abstratas feitas com objetos de uso comum. Pode gerar resultados muito belos e tem na alma a mágica da fotografia. As produções dos fotogramas serão expostas em um espaço na escola.

**Link:** <http://fotografianaescola.blogspot.com.br/2011/11/atividade-pratica-fotograma.html>




**Curiosidade:** Fotograma - Uma sombra feita de luz essa é a primeira impressão que se tem ao utilizar a técnica do fotograma. Ao perceber que a imagem começava a se formar automaticamente no papel branco e aparentemente não modificado, dá-se uma impressão quase de que mágica do que está acontecendo. (Leite, 2015).



**Figura 03** – Máquinas fotográficas análogas.

**Fonte:** Arquivo particular, 2016.

Professor (a) – Apresente aos alunos algumas máquinas fotográficas antigas. Explique sua funcionalidade, como era realizada a captura da imagem e a revelação com as máquinas analógicas.

 **Recurso:** Data show, computador, material impresso, folha A4, TV Multimídia, pen drive, papel sensível à luz, produtos químicos de revelação e fixação, laboratório escuro.

# UNIDADE III

## *A arte da composição fotográfica*

Fotografar é colocar na mesma linha a cabeça,  
o olho e o coração. (Henri Cartier - Bresson)



Pela sua força de expressão autônoma, fotografar consiste numa forma de comunicação, que na maioria das vezes, independe de textos explicativos. O registro de imagens é uma prática muito comum no universo dos adolescentes, uma comunicação com os outros. A fotografia leva junto o interior, a maneira de ver o que está ao redor, as vivências e conhecimentos de quem a realiza. Sendo o foco e o assunto algo individual, pertence ao fotógrafo a sua forma de traduzir o mundo.

A organização dos elementos fotográficos é o primeiro passo para começar a construir a mensagem da imagem, a fotografia enquanto recorte de uma temática torna-se mais interessante quando seus elementos estão situados de forma mais harmoniosa.

O fato de incluir na composição fotográfica determinados arranjos tem como objetivo auxiliar na leitura do conteúdo que ela

pretende apresentar, ao mesmo tempo em que a fotografia apreende o real, ela reflete o ponto de vista de seu autor por meio da composição.



- ✓ Conhecer a composição fotográfica como um processo de planejamento visual;
- ✓ Expandir a capacidade de perceber o ato fotográfico como uma linguagem da arte, instigando o olhar do aluno;
- ✓ Desenvolver no aluno um olhar mais crítico do mundo que o cerca através do estudo de imagens do cotidiano.



**1) Fotografia – O que é o ato fotográfico?** Professor (a) baseado nas questões abaixo faça uma reflexão com os alunos sobre o ato fotográfico.

***Por que fotografamos?***

***O que a fotografia é capaz de expor?***

***O que faz com que uma fotografia seja considerada boa ou ruim?***

Será realizado um **Brainstorming**, uma tempestade de ideias, para a realização de esclarecimentos sobre o ato fotográfico.

2) Professor (a) apresentar aos alunos o cartum de Gary Varvel “**Banalizando a fotografia**”, onde várias pessoas se intitulam fotógrafos e assim querem registrar um momento de impacto na frente do fotógrafo. Solicitar que os alunos comentem o que a imagem esta representando.

<https://magnusnascimento.wordpress.com/2012/03/01/trabalho-para-fotografo-em-ponta-negra/>



**Curiosidade:** Um **cartoon**, **cartune** ou **cartum** é um desenho humorístico acompanhado ou não de legenda, de caráter extremamente crítico, retratando, de uma forma bastante sintetizada, algo que envolve o dia a dia de uma sociedade.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Cartoon>

Professor (a), agora que refletimos sobre a fotografia e sabemos o que é uma cartum, solicite que os alunos em duplas produzam uma Cartum, com a finalidade de ilustrar seu pensamento sobre o ato fotográfico.



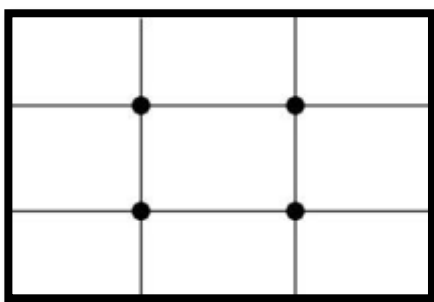
**Figura 04** – Material para Cartum **Fonte:** Arquivo particular, 2016.

3) Professor (a) com os recursos tecnológicos disponíveis, câmeras fotográficas ou celulares, realizar um passeio com os alunos pelo espaço escolar, observando cada ângulo, cada local, antes não observado. A atividade deverá ser orientada para que todas as fotos tiradas partam do princípio do respeito mútuo e que não ocorra

nenhuma forma de constrangimento. Após organizar os alunos para que, em grupos, observem as fotos capturadas, identificando os elementos que as tornam interessantes (como o tema, o enquadramento e a luz).

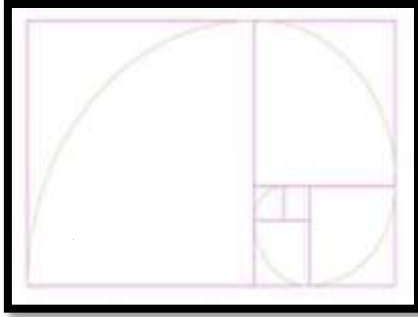
**PROPOSTA:** As fotos capturadas pelos alunos, em seus equipamentos, serão transferidas para uma pasta, individual, em momentos adequados será projetada. Onde eles terão oportunidade de análise das mesmas e justificar suas escolhas, com apreciação dos demais colegas. Montagem de um álbum com as fotos, de forma digital.

**4)** Professor (a) nesta atividade iniciamos apresentação do conhecimento sobre composição fotográfica, as regras e elementos da linguagem visual. Estes elementos irão auxiliar na compreensão de imagem fotográfica. Uma forma eficaz para organizar a composição de um tema consiste em aplicar a regra de terços e a proporção áurea:



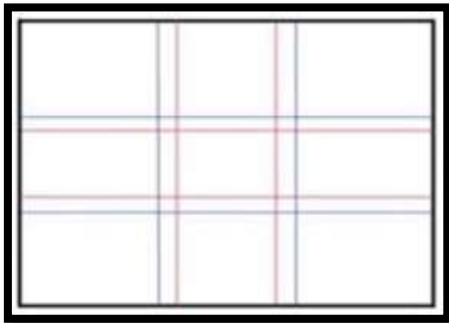
**Regra de terços** - formada por linhas imaginárias que dividem o visor em terços verticais e horizontais, formando interseções, conhecidos como pontos áureos.

**Figura 05** – Regra de Terços **Fonte:** Arquivo particular, 2016.



**Proporção áurea** - esse retângulo é construído a partir de uma fórmula que faz com que seus lados sejam sempre proporcionais, podendo ser infinitamente replicado. Onde o assunto principal é posicionado.

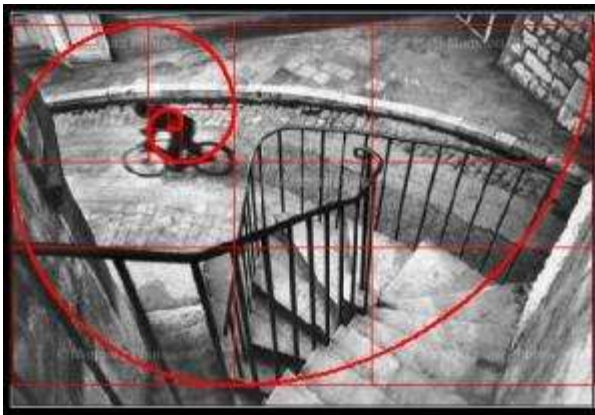
**Figura 06** – Proporção áurea **Fonte:** Arquivo particular, 2016.



### **Exemplo:**

- Linhas vermelhas Proporção áurea.
- Linhas azuis Regra de Terços.

**Figura 07** – Proporção áurea e Regra de terços **Fonte:** Arquivo particular, 2016



**Figura 08** – Proporção áurea, Henri Bresson **Figura 09**– Regra de Terços, Henri Bresson

**Fonte:** <https://focusfoto.com.br/conheca-a-proporcao-aurea/>



**Curiosidade:** Com o vídeo Donald e o retângulo áureo, a definição da proporção áurea pode ser exemplificada.

[www.youtube.com/watch?v=4XQKmfYnuOI](http://www.youtube.com/watch?v=4XQKmfYnuOI)

**SUGESTÃO:** Assistir o vídeo *Nature by Numbers* (Natureza dos números) são imagens bem explicativas, a proporção áurea esta na natureza de forma geral, como ela se forma a partir dos números.

<https://www.youtube.com/watch?v=kkGeOWYOFoA>

Agora com os saberes sobre as regras da composição fotográfica é hora de praticar. Professor (a) proponha aos alunos a construção de um visor, conforme orientação abaixo. Para captar o enquadramento da cena, saindo da sala de aula, com a turma, todos irão buscar a imagem, aplicando a técnica da regra de terço.

#### **COMO CONSTRUIR UM VISOR:**

**Material** – Papelão, tesoura, régua, acetato, caneta para CD, cola,

**Modo de fazer** – Cortar o papelão de modo retangular, uma moldura. Medir o acetato do tamanho do papelão. Recortar a parte interna da moldura, 4 cm de cada lado. Dividir, o acetato, por 3 na linha horizontal e vertical. Com a caneta e a régua trace os desenhos, (jogo da velha). Agora cole o acetato na moldura do papelão.

**5)** Chegou o momento de apresentar aos alunos os elementos da linguagem visual da fotografia. Ensinar esta gramática visual é uma forma de preparar os alunos para compreender e avaliar as imagens.

- **FOCO:** É a nitidez de uma imagem, a visão de um objeto bem definido. Se você estender sua mão e olhar para ela o fundo ficará embaralhado, isso que acontece com o olho, a câmera reage assim também. Na fotografia chama-se profundidade de campo, a área da



foto que fica em campo. Sendo que a força da mensagem deve muito ao foco.



**Figura 10** – Foco

**Fonte:** Arquivo particular, 2016.

- **PLANOS:** Quanto ao distanciamento da câmera em relação ao objeto fotografado, levando em conta a organização dos elementos do enquadramento, cada plano possui uma capacidade narrativa.
- **Plano Geral** – O ambiente é o elemento primordial, ocupa a maior parte do quadro, o assunto é dominado pela situação geográfica. Situa os elementos no ambiente em que ocorre a ação.
- **Plano Médio** – O sujeito e o assunto que preenchem a maior parte da foto, desde a parte superior e a linha inferior. São bastante descritivos.



**Figura 11** – Plano geral

**Fonte:** Arquivo particular, 2016.



**Figura 12** – Plano Médio

**Fonte:** Arquivo particular, 2016.

▪ **Primeiro Plano:** Isola o assunto do ambiente, sendo somente ele o foco principal, dirige a atenção do expectador.

▪ **Plano Detalhe:** Um plano de grande impacto, pela ampliação que é dado ao detalhe do assunto. Pode chegar a criar formas abstratas.



**Figura 13** – Primeiro plano

**Fonte:** Arquivo particular, 2016.



**Figura 14** – Plano detalhe

**Fonte:** Arquivo particular, 2016.

• **PERSPECTIVA:** Quando exploramos a perspectiva a foto ganha profundidade. O distanciamento do objeto torna ele menor, as linhas retas e paralelas dão a impressão de convergir, que se encontrem parcialmente.



**Figura 15**– Perspectiva

**Fonte:** Arquivo particular, 2016.

- **LINHAS:** Se dividem em horizontais, verticais, curvas e diagonais.

- **Linhas horizontais e verticais:** tendem a passar a sensação de calma e estabilidade.

- **Linhas curvas e diagonais:** Geralmente estas linhas partem de um dos lados do enquadramento até o seu lado oposto.



**Figura 16** – Linha horizontal e vertical

**Fonte:** Arquivo particular, 2016.



**Figura 17** – Curvas e diagonais

**Fonte:** Arquivo particular, 2016.

- **LUZ E SOMBRA:** A fotografia é o registro da luz e da sombra em um determinado instante, em um determinado lugar. A utilização desta ferramenta é que diferencia o registro de uma foto. Não existe luz sem a sombra, muitas vezes ela compõe, da forma, vale a pena fotografar sombra também, são ideias de treinar o olhar e suas possibilidades.

Tipos de luzes:

- **Luz dura:** mostra o contraste entre claro e escuro, definindo estes elementos;
- **Luz suave:** o efeito é mais suave, quanto maior for à fonte de luz sobre o elemento;



**Figura 18** - Foto luz dura  
**Fonte** : Arquivo particular, 2016.



**Figura 19** - Foto luz suave  
**Fonte** : Arquivo particular, 2016.

- **Luz lateral:** é a luz que incide lateralmente sobre o objeto ou o assunto fotografado, e se caracteriza por destacar a textura e a profundidade, ao mesmo tempo em que faz com que haja uma perda de detalhes;

- **Luz direta ou frontal:** quando uma cena está iluminada frontalmente, a luz vem por trás do fotógrafo, as sombras se escondem sob o assunto fotografado. Este tipo de luz reproduz a maior quantidade de detalhes, anulando a textura e achatando o volume da foto;

- **Contraluz:** é a luz que vem por trás do assunto convertendo-o em silhueta, perdendo por completo a textura e praticamente todos os detalhes. Pode-se usar o flash.

- **EQUILÍBRIO E COMPOSIÇÃO:**

Basicamente a ideia que sustenta o equilíbrio, na imagem fotográfica, é quando ela apresenta nas duas partes sua real importância, quando são simétricas (partes são iguais), ou assimétricas (partes são diferentes), prevalecendo mesmo assim o equilíbrio na composição da imagem.



**Figura 20** - Simetria

**Fonte:** Arquivo particular, 2016



**Figura 21**- Assimetria

**Fonte:** Arquivo particular, 2016

- **CORES:**

Segundo Freeman (2015), "a cor introduz uma dimensão completamente diferente à organização de uma fotografia"... "Os três parâmetros ou eixos de cor mais amplamente utilizados são matiz, saturação e brilho." As cores evocam reações no expectador, desde filosófico ao emocional. Despertam sensações e sentimentos que ativam nossas percepções e seus efeitos são compreendidos não apenas visualmente, mas também psicológica e simbolicamente.

- **Matiz:** qualidade que dá a cor seu nome, a palavra, (azul, amarelo e verde);
- **Saturação:** é a intensidade ou pureza do matiz;
- **Brilho:** determina se o matiz é claro ou escuro.

Professor (a) apresentar aos alunos as imagens dos fotógrafos Sebastião Salgado, Henri Cartier Bresson e Eugen Bavcar para exemplificar o conhecimento dos elementos da composição fotográfica abordados nesta atividade.

- ✓ **Sebastião Salgado:**

[https://www.youtube.com/watch?v=aU1khuVq\\_Uw](https://www.youtube.com/watch?v=aU1khuVq_Uw)

✓ **Henri Cartier Bresson:**

<https://www.youtube.com/watch?v=az3kgG-Z46s>

✓ **Eugen Bavcar:**

<https://www.youtube.com/watch?v=ampIx1-pbRk>

**6)** Com o olhar mais afinado, a turma será convidada a fotografar, durante uma semana os alunos farão registros fotográficos de ambientes que figuram sua rotina e deverão fazer uma seleção de 10 imagens, que abordam os elementos da linguagem fotográfica, apresentados nas atividades anteriores. As fotos deverão ser enviadas para professora por e-mail para organização de slides. Estas fotografias serão selecionadas para uma futura impressas (duas por alunos) com objetivo da organização de uma exposição na escola.

***Lembre-se:***

***Cenas simples do nosso cotidiano sob olhar***

***fotográfico, se tornam especiais pela imagem!***

**7)** As texturas, elemento da composição fotográfica, podem produzir efeitos abstratos muito criativos. Esta relacionada com os efeitos da luz, um motivo pode ter mais ou menos textura, de acordo com a luminosidade. Professor (a) propor aos alunos a busca de textura no ambiente escolar, as fotos irão representar motivos antes não percebidos pelos alunos.

**A textura é um elemento que consegue gerar emoção na fotografia.**

**A textura tem o poder de trazer uma realidade realística inexplicável.**

**É possível sentir a textura olhando uma fotografia, ou seja, ela transforma a visão em tato.**

**PROPOSTA:** As imagens, com textura, também podem ser capturadas em um passeio fotográfico organizado pela escola. Elas serão adicionadas ao registro dos alunos que está sendo organizado desde as primeiras atividades pela professora em um arquivo digital. No decorrer das aulas estas serão analisadas por todos da turma.

**8)** O artista fotógrafo Bem Heine em suas produções, mescla o desenho com a fotografia. Professor (a) apresente aos alunos este artista: <https://pausadramatica.com.br/2013/11/17/ben-heine-e-sua-arte-que-mistura-ilustracao-e-fotografia/>. Com o auxílio de revistas e fotos, criar suas próprias fotografias com desenhos, e registrar com a câmera fotográfica o efeito que ela produziu.

**SUGESTÃO:** Outra ideia interessante é pousar com capa de disco de vinil. Criando corpos para os rostos das capas do LP.

**9)** Foto com luz - <https://www.tecmundo.com.br/arte/7908-fotografia-como-desenhar-com-a-luz.htm> Uma técnica simples, onde o tempo de exposição esta relacionada ao rastro da fonte de iluminação e a regulagem da câmera.

**PROPOSTA:** Esta atividade deverá ser realizada no contra turno, com a câmera fotográfica, da escola, onde possui os recursos exigidos para estes registros.



**Figura 22** – Foto com luz

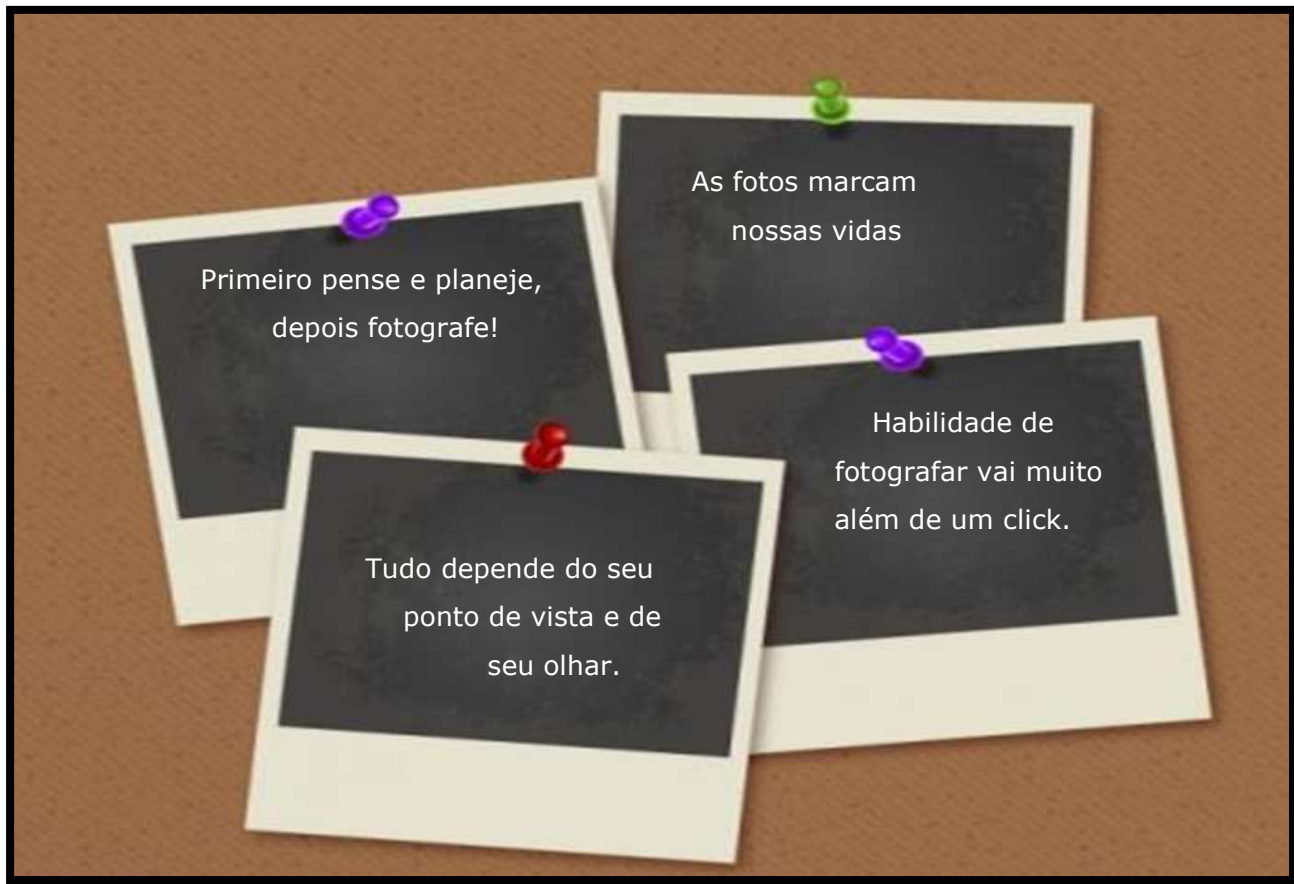
**Fonte:** Arquivo particular, 2016.

**10)** Como atividade de conclusão do projeto, o professor (a) deverá organizar um “Café com Arte”, um momento de socialização, das atividades realizadas durante a proposta pedagógica, que são as produções dos fotogramas, as fotos capturadas (nos momentos propostos), os cartuns elaborados e as câmeras escuras produzidas.

Neste momento contar com a presença de um fotógrafo profissional, que relate suas experiências com o ato fotográfico, onde aconteça uma troca de experiências entre o fotógrafo e os alunos inseridos no projeto.



## ***Pratique seu olhar durante o Ato Fotográfico.***



**Figura 23** Quadro de avisos  
**Fonte:** Arquivo particular, 2016.

➔ **RECURSO:** Data show, computador, material impresso, folha A4, TV Multimídia, pen drive, maquina fotográfica, celular, revista, sala de informática, papel, capas LP, papel acetato, papelão, caneta para CD, foco de luz.

## *REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO*

ALMEIDA, Ângela Prada de. **Fotografia na Escola**. Disponível em: <<http://fotografianaescola.blogspot.com.br/2011/11/atividade-praticafotograma.html>> Acessado 24/11/2016.

BOLIGIAN, Levon e ALVES, Andressa, Zimbozine. **A revista eletrônica do educador brasileiro**. Disponível em <<http://jimbozine.com.br/cafe-com-drops/cinerama/os-croods-faz-referencia-ao-mito-da-caverna-de-platao/729>> Acessado em 11/10/2016.

BUORO, Anamelia Bueno. **Olhos que pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte**. São Paulo: Educ/ FAPESP/ Cortez, 2002.

CARNEIRO, Pablo Fabiano Barbosa. **Revista de Filosofia**. Disponível <<http://filosofia.uol.com.br/filosofia/ideologia-sabedoria/23/mito-da-caverna-uma-reflexao-atual-178922-1.asp>> Acessado em 22/11/2016.

DELTON, **Donald e o retângulo áureo**. Disponível em <[www.youtube.com/watch?v=4XQKmfYnuOI](http://www.youtube.com/watch?v=4XQKmfYnuOI)> Acessado em 11/11/2016.

DUCHEMIN, Davd, tradução: Raphael Bonelli. **Falando fotograficamente: Crie imagens poderosas com o domínio da linguagem visual**. Balneário Camboriú, SC: Ed. Photos, 2015.

DUBOIS, Phillippe. **O ato fotográfico e outros ensaios**. Tradução de Marina Appenzeller. 14 ed. Campinas- SP: Papyrus, 2011.

FERNANDES, Arthur. **DOCUMENTÁRIO - A arte e a ciência da Fotografia**. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=Pwrri5s7Xg8>> Acessado em 28/11/2016.

FREEMAN, Michael. **O olhar do fotografo: composição e designe para fotografias digitais incríveis**; tradução Gustavo Razzera – Porto Alegre: ed. Bookman, 2012.

GENEVRA, 349. **HENRI CARTIER BRESSON PHOTOGRAPHER JAZZ**. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=az3kgG-Z46s>> Acessado em 28/11/2016.

GOMES, Ana Claudia. **A estética do invisível- Eugen Bavicar**. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=ampIx1-pbRk>> Acessado em 28/11/2016.

JAYME, Flávio. **Pausa Dramática**. Disponível em: <<https://pausadramatica.com.br/2013/11/17/ben-heine-e-sua-arte-que-mistura-ilustracao-e-fotografia/>> Acessado em 26/11/2016.

JOLY, Martine. **Introdução à análise da imagem**. Tradução Marina Appenzeller. São Paulo: Ed. Papirus, 2006.

JUNIOR, Tarnoczy Ernesto. **Arte da Composição**. Santa Catarina: Ed. Photos 2º ed. 2010.

LEITE, Enio. **Fotografia Digital**. Aprendendo a fotografar com qualidade. Sta Cruz do Rio Pardo, S.P.: Ed. Viena. 3º ed. 2015.

NASCIMENTO, Magnus. **Mgs Notícias**. Disponível em: <<https://magnusnascimento.wordpress.com/2012/03/01/trabalho-para-fotografo-em-ponta-negra/>> Acessado em 14/11/2016.

PARANA, Seed. **Módulo Disciplina Arte**, Curitiba: Seed, 2010. Disponível em: <<http://www.arte.seed.pr.gov.br/modules/video/showVideo.php?video=6493#>> Acessado em 22/11/2016.

PORT, Gabriella. **Infoescola Navegando e aprendendo**. Disponível em <<http://www.infoescola.com/fotografia/camara-escura/>> Acessado em 28/11/2016.

RUE, Eva La. **Focus Escola de Fotografia.** Disponível em <<https://focusfoto.com.br/conheca-a-proporcao-aurea/>> Acessado em 20/11/2016.

SAMIAN, Etienne. **Como pensam as imagens.** Campinas, São Paulo: Ed. Unicampi, 2012.

SAMPAIO, Luciano de. **TecMundo.** Disponível em <<https://www.tecmundo.com.br/arte/7908-fotografia-como-desenhar-com-a-luz.htm>> Acessado em 25/11/2016.

SANSONE, Sandro. **Sebastião Salgado.** Disponível em <[https://www.youtube.com/watch?v=aU1khuVq\\_Uw](https://www.youtube.com/watch?v=aU1khuVq_Uw)> Acessado em 28/11/2016.

VILA, Cristobal. **Nature by Numbers.** Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=kkGeOWYOFoA>> acessado em 29/11/2016.

VILELA, Paulo. **Ciência Viva.** Disponível em: <<http://www.ufjf.br/cienciaviva/2009/04/18/modelos-sombras-da-vida/>> Acessado em 12/10/2016.

WIKIPEDIA. **Enciclopédia Livre.** Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Cartoon>> Acessado em 16/11/2016.